

(Transcrição)

Città Nuova, 25 de janeiro de 1961

Como Maria,

E quando os discípulos estavam reunidos *com Maria*, o Espírito Santo os investiu com veemência e eles falaram palavras de vida com uma força impetuosa e convenceram milhares de homens a seguir Jesus. Batizaram e edificaram a Igreja.

Com Maria... era a presença do amor. De um amor novo.

Se nos amássemos como cristãos, como Maria, a nossa Mãe, entre nós, creio que compreenderíamos melhor a Palavra de Deus que nos foi pregada pelos seguidores dos Apóstolos e ela penetraria em nós como nos outros tão fortemente a ponto de desencadear ao nosso redor a revolução cristã...; porque, digamos assim, estamos adormecidos demais, nos acomodamos e divertimos com mil vaidades, fingindo ser cristãos, enquanto a revolução do ódio invade o mundo.

*Chiara Lubich*

Extraído de: *Pensieri – Città Nuova* n.2 (1961), p. 5, edição italiana